

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NO PROCESSO DE EDUCAR : REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: GISELLE VIANA MIRALHES VARGAS
NATHALIA HENRIQUE MARTINS

Autores: Eliane da silva pereira
Graziele Ribeiro Bitencourt
ROSIMERE FERREIRA SANTANA

Modalidade: Pôster

Área: Empreendedorismo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O ensino-aprendizagem junto ao idoso aponta para novas formas de olhar a velhice, como no manejo de responsabilidade de sua saúde, no desenvolvimento de conhecimentos sobre si mesmos e o mundo, bem como no fortalecimento da convivência comunitária com uma visão crítica da realidade. A gerontologia educacional traduz novos modos de envelhecer dos indivíduos, por meio da introdução do ensino do idoso. O progredir da idade aumenta a incidência de doenças crônicas. Co-morbidades acompanhadas de regimes terapêuticos complexos e de limitações no aprendizado tornam o tratamento e controle destas enfermidades no paciente idoso uma tarefa árdua. Objetivo: Levantar à luz da literatura estratégias de prática educativa desenvolvida com idosos portadores de doenças crônicas; e analisar as técnicas de ensino/aprendizagem no controle das doenças crônicas de idoso. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com levantamento de dados de artigos científicos publicados entre os anos de 2005 e 2010 com os descritores: idoso, ensino, promoção à saúde e doença crônica. Resultados: A maioria dos estudos utiliza mais do que um método de avaliação de adesão e de intervenção, sendo possível identificar, na sua maioria um aumento de adesão, mas poucos com repercussões nos resultados terapêuticos e de saúde. Entretanto, escassos estudos avaliam as estratégias de ensino utilizadas nessa clientela. Quase todos, como forma de medir adesão, fazem uso do relato dos doentes e contagem de medicamentos e alguns, o que leva ao valor da adesão entre 40-80% dos idosos brasileiros com doenças crônicas. As intervenções são educacionais, as quais incluem o fornecimento de informação escrita ou oral e material audiovisual, embasadas nas teorias e modelos de aprendizagem; e comportamentais, as quais visam o aumento da comunicação e aconselhamento, simplificar os regimes terapêuticos, envolver os doentes no tratamento, entretanto não foram encontrados estudos que avaliem a eficácia de cada uma das estratégias de ensino. das recomendações e adesão às terapias propostas, fato que diminui a fidedignidade do uso das intervenções sugeridas. Conclusão: A literatura revela poucos estudos com os descritores escolhidos para esta pesquisa. Entretanto, o uso de estratégias de ensino é citado como relevante, embora a fidedignidade destas não seja comprovada pela bibliografia analisada.